CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Mario Frias enviou R$ 645 mil para ‘Dark Horse’ em menos de 2 meses, e PF questiona como deputado bancou as transferências

Fonte original: ND Mais. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	ND Mais (ndmais.com.br)
Autor	Leandra da Luz
Data de publicação	25/09/2026 11:12
URL original	https://ndmais.com.br/politica/mario-frias-r-645-mil-dark-horse-pf/
Relevância	Alta · Investigação e Justiça · Reportagem
Pessoas citadas	Mário Frias, Karina Gama, André Feldman, Heric Dias, Fabio Meirelles, Frias Fábio Lago Meirelles
Organizações	Instituto Conhecer Brasil (ICB), Complexsys, Polícia Federal, Instituto Super Poder Educacional, Ministério da Ciência
Data da coleta	06/10/2026 04:01
Situação	No ar · última verificação 27/11/2026 19:06
Versões	1

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• Segundo a PF, Meirelles ainda recebeu R$ 69 mil da Complexsys, empresa de serviços de escritório e apoio administrativo, entre outubro de 2024 e abril de 2026.
• Cota parlamentar e Complexsys
• A Complexsys, empresa de André Feldman, recebeu ao menos R$ 154 mil de Frias por meio da cota parlamentar entre setembro de 2024 e abril de 2026.
• Entre outubro de 2024 e abril de 2026, a Complexsys movimentou dezenas de milhões de reais, com recursos recebidos do Instituto Conhecer Brasil e de Frias, além de transferências para empresas e pessoas que aparecem na investigação, entre elas a ANC, Feldman, o advogado Fábio Meirelles e Karina Gama. (defesa/posicionamento)
• Por meio de sua assessoria, a Complexsys refutou as imputações e afirmou que o contrato com o gabinete de Frias cumpriu todas as exigências legais.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / ND Mais

RESUMO

O deputado federal Mario Frias (PL - SP) transferiu R$ 645 mil para a Go Up Entertainment, produtora do filme “Dark Horse”, entre 10 de novembro e 30 de dezembro de 2025. Mario Frias enviou R$ 645 mil para a produtora de “Dark Horse” Segundo documento obtido pela Folha, a PF questiona como Mario Frias teria bancado os R$ 645 mil enviados à Go Up em menos de dois meses. A Complexsys, empresa de André Feldman, recebeu ao menos R$ 154 mil de Frias por meio da cota parlamentar entre setembro de 2024 e abril de 2026.

O deputado federal Mario Frias (PL - SP) transferiu R$ 645 mil para a Go Up Entertainment, produtora do filme “Dark Horse”, entre 10 de novembro e 30 de dezembro de 2025. A PF (Polícia Federal) questiona a origem dos recursos e aponta que o valor seria incompatível com o salário mensal do parlamentar, de R$ 44 mil.

As transferências aparecem em uma investigação sobre possíveis desvios de recursos públicos, que também envolve emendas parlamentares, cotas, doações de campanha e empresas e pessoas ligadas ao deputado.

Mario Frias enviou R$ 645 mil para a produtora de “Dark Horse”

Segundo documento obtido pela Folha, a PF questiona como Mario Frias teria bancado os R$ 645 mil enviados à Go Up em menos de dois meses. A produtora também recebeu R$ 750 mil da NTT Brasil Ltda., empresa de representação comercial, cujo sócio-administrador é Heric Dias.

Heric é ligado à Dinâmica Editora e ao Instituto Super Poder Educacional, empresas que receberam R$ 700 mil provenientes de emendas parlamentares destinadas ao Instituto Conhecer Brasil por Frias para o projeto “Jovem Empreendedor”. A irmã de Heric, Pamella Cristiane Dias, é sócia do Instituto Super Poder Educacional Ltda. (Super Leitores) e autora de livros fornecidos ao projeto.

A Go Up também recebeu R$ 2,614 milhões, entre 10 de novembro e 30 de dezembro de 2025, da Conhecer Brasil Assessoria Produção e MKT Cultural, a GO 7, ligada à empresária Karina Gama.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

A empresa recebeu R$ 1 milhão do Instituto Conhecer Brasil entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026 e R$ 54 mil em gastos de campanha de Frias em 2022.

PF investiga caminhos de recursos ligados a Mario Frias

De acordo com a Folha, a PF aponta que cerca de R$ 2 milhões em emendas destinadas aos projetos "Lutando pela Vida" e "Jovem Empreendedor" podem ter sido desviados por meio de repasses do Instituto Conhecer Brasil para empresas ligadas a ex-secretários ou advogados de Frias.

O Instituto Conhecer Brasil e a Go Up são ligados a Karina Gama, que é investigada pelos possíveis desvios. As empresas relacionadas a ela também receberam recursos de outros parlamentares e órgãos públicos. Karina nega ilícitos e afirma que investigação não é acusação nem condenação.

Advogados de Mario Frias

Fábio Lago Meirelles, advogado de Frias e titular da LF&P Consulting, recebeu R$ 80 mil do Instituto Conhecer Brasil no projeto "Jovem Empreendedor", por dois contratos de serviços contábeis e jurídicos. A assinatura dele também consta no Estatuto Social do instituto, que tinha endereço no mesmo edifício da empresa.

Segundo a PF, Meirelles ainda recebeu R$ 69 mil da Complexsys, empresa de serviços de escritório e apoio administrativo, entre outubro de 2024 e abril de 2026. Já a Aguilera Martinez Sociedade de Advocacia, de outro advogado de Frias, Diego Aguilera Martinez, recebeu R$ 151.427,13 do instituto.

À Folha, Martinez afirmou que os serviços foram efetivamente prestados e eram lícitos. Ele disse estar indignado com a situação e afirmou que os fatos serão esclarecidos.

Ex-secretários parlamentares

Raphael Augusto Azevedo, ex-secretário parlamentar de Frias, foi alvo de busca e apreensão. Seu irmão, Kayo Henrique Azevedo, aparece como responsável técnico do "Jovem Empreendedor", após o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação pedir documentos para comprovar a viabilidade da proposta.

Outra ex-secretária citada é Paula de Oliveira Lima, que trabalhou no gabinete entre fevereiro e abril de 2024. Dois dias após sua exoneração, ela abriu a Agência Loop, que apresentou ao Instituto Conhecer Brasil uma proposta de R$ 311 mil para o "Jovem Empreendedor".

Kayo afirmou não ter ciência do projeto citado no inquérito e disse não ter acesso aos documentos que apontariam sua participação como responsável técnico.

Cota parlamentar e Complexsys

A GTrend, que tinha Wemerson Marinho, ex-marido de Karina Gama, como sócio-administrador, recebeu R$ 115,6 mil do gabinete de Frias entre abril de 2023 e agosto de 2024. À Folha, Marinho afirmou que seus advogados providenciam acesso aos autos e que não comentaria alegações ainda em apuração.

A Complexsys, empresa de André Feldman, recebeu ao menos R$ 154 mil de Frias por meio da cota parlamentar entre setembro de 2024 e abril de 2026. Segundo a PF, a empresa também aparece em diferentes movimentações financeiras envolvendo pessoas e empresas citadas na investigação.

Entre outubro de 2024 e abril de 2026, a Complexsys movimentou dezenas de milhões de reais, com recursos recebidos do Instituto Conhecer Brasil e de Frias, além de transferências para empresas e

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.

pessoas que aparecem na investigação, entre elas a ANC, Feldman, o advogado Fábio Meirelles e Karina Gama.

Por meio de sua assessoria, a Complexsys refutou as imputações e afirmou que o contrato com o gabinete de Frias cumpriu todas as exigências legais.

Doações de campanha

A investigação também analisa doações feitas para a campanha de Frias em 2022. O deputado recebeu R$ 70 mil de Luiza Tessari Rocha Dias, casada com Heric Dias, sócio-administrador da NTT. O valor foi a terceira maior doação recebida por Frias naquela eleição.

Rudyge Boldrini doou R$ 4 mil à campanha e recebeu R$ 7.500 por serviços prestados no mesmo período. Ele posteriormente foi eleito conselheiro fiscal do Instituto Conhecer Brasil, mas renunciou em novembro de 2024.

Boldrini também foi contratado pelo instituto para o projeto “Lutando pela Vida”, cuja execução não foi integralmente comprovada, segundo a CGU. A PF aponta que ele abriu um MEI poucos dias antes da contratação e cita possível assinatura retroativa do contrato, que previa R$ 105 mil por serviços de coordenação técnica e organizacional de atividades de jiu-jitsu.

O que Mario Frias diz

De acordo com a Folha de S.Paulo, Mario Frias nega qualquer irregularidade no exercício do mandato. O deputado afirmou que a operação de busca e apreensão realizada contra ele em 10 de setembro é uma “cortina de fumaça” em meio às eleições de 2026.

Os fatos permanecem em apuração.

Brasil | Justiça | Nacional Especial | Notícia | Política | mário frias

Fonte original: https://ndmais.com.br/politica/mario-frias-r-645-mil-dark-horse-pf/ · Coletado em 06/10/2026 04:01 · Gerado em 27/11/2026 23:47

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.